

CIDADE

Começa hoje retirada dos invasores da Estrutural

DF - CIDADE

Adauto Cruz

Começa hoje o processo de retirada dos barracos na invasão da Estrutural. A decisão foi tomada ontem pelo governador Cristovam Buarque, depois de governo e moradores chegarem a um acordo para fazer a remoção de forma pacífica.

As famílias que moram há pelo menos dez anos em Brasília ou têm a inscrição no Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab), ou possuem o cheque-lote serão transferidas para uma área próxima ao *Lixão*, distante um quilômetro do local da invasão.

Pelos dados do censo feito pelo governo entre os invasores, 560 famílias — cerca da metade do total — preenchem os critérios.

As que não preenchem os requisitos serão transferidas para um abrigo, ainda não definido.

Provisório — A permanência nos abrigos é provisória. Os invasores ficarão o tempo necessário até que o governo encontre uma solução definitiva para as famílias.

Hoje uma comissão formada por governo e moradores vão escolher o local exato para onde serão transferidas as 560 famílias. Encontrado um lugar de consenso, os barracos serão transferidos.

A idéia é removê-las para o local onde já vivem 528 famílias há 20 anos — *Favela do Lixão*.

O segundo passo da operação é retirar os barracos vazios e os pontos de comércio. Por último, serão removidos os barracos das famílias que irão para o abrigo provisório.

Acompanhamento — Todo o processo será acompanhado por representantes dos moradores e pelo deputado José Edmar (PSDB).

O coordenador do Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Sivsolo), coronel Paulo César, avalia que não haverá conflito.

A líder dos invasores, Marlene Mendes, considera que podem haver problemas em função dos critérios exigidos pelo GDF.

Uma companhia de cerca de 70 homens da Polícia Militar ficará de prontidão no local. Uma ambulância dos bombeiros também permanecerá na invasão.

Segundo dados do censo concluído ontem, há 1.347 barracos na invasão, dos quais 165, vazios. O estudo apontou também mais de 50 pontos comerciais na comunidade.